



**Estado do Rio Grande do Norte**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS**

**Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Rua Pedro Velho, 1291 - Centro.

CEP: 59.900-000 - Pau dos Ferros-RN - Telefax - 3351-2904

**E-mail:**[contato@camarapaudosferros.rn.gov.br](mailto:contato@camarapaudosferros.rn.gov.br)

**[camarapaudosferros.rn.gov.br](http://camarapaudosferros.rn.gov.br)**

Ata da 16ª Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 18ª (Décima Oitava) Legislatura. Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às 17h00minh (dezessete horas), reuniram-se os Senhores Vereadores no Salão Nobre Ver. Antônio Alvino de Souza, no Prédio sede da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho nº 1291, nesta cidade sob a Presidência do Exmo. Senhor Ver. Eraldo Alves de Queiroz. A Exma. Sra. Verª. Francisca Itacira Aires Nunes, primeira secretária da casa, fez a conferência do quórum, verificando-se o comparecimento dos seguintes vereadores: JADER JÚNIOR DE LIMA ARAÚJO, FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO, JOSÉ ALVES BENTO, FRANCISCO AUGUSTO DE QUEIROZ, FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES, FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO, JOSÉ GILSON RÊGO GONÇALVES, HUGO ALEXANDRE DOS SANTOS, FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS E O PRESIDENTE DA CASA. Havendo o número regimental o Excelentíssimo Senhor Presidente Eraldo Alves De Queiroz agradeceu a presença dos senhores vereadores e de todos os presentes, invocando a proteção de DEUS, declarou aberta a presente sessão. O Senhor Presidente diz que gostaria de consultar os vereadores, pois tinha se comprometido com a vereadora Itacira a colocar na pauta um projeto de lei de autoria dela e subscrito pelos demais vereadores, denominando o centro municipal de educação infantil do bairro Nações Unidas, que está para ser inaugurado. Que já havia dois projetos dela e ele colocou outro e ela havia pedido para incluir esse porque a escola já está para ser aberta. Que se fosse substituir iria mexer na pauta toda, então preferiu pedir compreensão dos demais vereadores para que incluíssem esse projeto, que já está com parecer da comissão. Com a

concordância dos vereadores O Senhor Presidente retira de pauta o **Projeto de lei Nº1738/2017** e inclui o **Projeto de lei Nº1739/2017**. Dando continuidade O Presidente passou a Pauta da ordem do dia para A Senhora secretária fazer a leitura que consta as seguintes matérias: **Projeto de Lei Nº 1739/2017, Requerimento Nº068/2017, Requerimento Nº079/2017, Requerimento Nº105/2017, Requerimento Nº127/2017, Requerimento Nº131/2017, Requerimento Nº136/2017, Requerimento Nº138/2017. O Senhor Presidente retira o REQUERIMENTO Nº 127/2017** da pauta, por ausência do autor. O Senhor Presidente passou o **PROJETO DE LEI Nº1739/2017 ++** para A Senhora Secretária fazer a leitura. O Senhor Presidente suspende a sessão por cinco minutos. Na sequência a Senhora secretária lê o parecer da Comissão de Legislação, justiça e redação final. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do projeto de lei. A Ver. Itacira Aires cumprimenta todos os presentes e diz que está ali na iminência de defender esse projeto, para que esse centro leve o nome de Francisco Aires Segundo. Que todos os paufferrenses são conhecedores da história de Segundo, que seu nome é Segundo, porque na família já existia outro Francisco e que sua mãe, por só ter um filho homem, havia feito uma promessa que se tivesse outro filho homem o chamaria de Francisco. Que ele nasceu em três de julho de 1958, como o 17º filho de Manoel Aires Afonso. Que ele teve uma infância difícil, pois aos dez anos foi acometido por uma epilepsia de difícil controle, que fez com que ele tivesse que tomar várias e várias drogas na tentativa de acertar a medicação correta para o seu caso, mas que nunca encontrou. Que nasceram e se criaram na rua de baixo, e sua mãe ficou viúva quando Segundo tinha um ano de idade e ela tinha três anos. Que sua mãe ficou com sete filhos, mas que havia mais filhos apenas de seu pai que moravam na mesma casa. Que eles tinham o Rio Apodi-Mossoró, que era a praia deles, sua alegria e lazer quando enchia e que todas as crianças tinham o prazer de tomar banho lá, mas que sua mãe não deixava que Segundo fosse tomar banho no rio por temer que ele tivesse uma crise e viesse a morrer afogado. Que ele sempre sonhou em estudar fora, mas que também não pode justamente por seu problema. Que para ela o que

mais chamava atenção nele é que ele tinha um grande desejo de crescer, que ele não aceitava sua doença e essa limitação, que ele queria ser uma pessoa normal como seus colegas, mas que nunca pode, mas nunca cruzou seus braços. Que ele tinha uma atração muito grande pela língua inglesa e com os poucos recursos que eles tinham ele conseguiu. Que na época vinham umas americanas para os municípios, e que ele logo criava um laço de amizade com elas, e mesmo quando elas iam embora continuavam a se falar por meio de cartas. Que terminou o segundo grau na escola trinta e um de março e logo em seguida fez vestibular e passou para fazer letras e ao concluir fez concurso para professor de língua inglesa do Estado do Rio Grande do Norte, e ele foi aprovado em segundo lugar em todo o estado, apesar de todas as dificuldades sua força de vontade possibilitou que ele pudesse aprender a língua. Que ele enfrentava muitas dificuldades, que um dos momentos que mais a marcou foi que no dia de sua colação de grau, no patamar da igreja, como todos os seus colegas na fila e ele ao lado de sua madrinha teve uma crise de epilepsia na hora de entrar na igreja, mas que nada tirou o brilho dele recebendo seu diploma. Que isso é só uma demonstração de sua garra, do quanto ele lutava por seus objetivos. Que ele ficava a disposição de todos aqueles que tivessem dificuldades em aprender a língua, que as pessoas compravam equipamentos e levavam para que ele pudesse traduzir. Que ele casou e teve dois filhos, que para alegria de todos ambos são estudiosos. Que Segundo se abateu muito com a morte de sua mãe, que era uma grande preocupação de sua mãe quem cuidaria de Segundo com a mesma paciência que ela, no dia em que ela morresse, mas que graças a Deus ele tinha feito um bom casamento, com uma mulher muito boa e assim viveram por quase trinta anos. Que ele morreu dia vinte e quatro de outubro, por causa de um infarto, sentado na calçada. Que nunca pediu uma rua com o nome de sua mãe, mas que agora pede que se coloque o nome dessa escola de Francisco Aires Segundo, que é genuinamente paufferrense, que ele nasceu e viveu durante seus cinquenta e oito anos em Pau dos Ferros. Que ele era extremamente correto e sua inspiração. Que ela nunca caiu em uma depressão, porque sempre o teve como exemplo de vida, que ele passou a vida toda à base

de medicamentos, mas nunca perdeu a vontade de viver. Que fizeram tudo o que estava ao seu alcance para ajudá-lo. Que por sua história de vida, por sua força de vontade é que ela está pedindo que essa escola leve seu nome, para que possam deixar seu nome registrado e que todos saibam quem ele foi. Que espera o apoio de seus colegas. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria de parabenizar a vereadora Itacira, por ser autora desse importante projeto, que quando ela detectou que a biografia não estava dentro do projeto de lei ele foi até ela e falou que a biografia do Professor Segundo, em Pau dos Ferros, por si só já mostrava quem ele tinha sido. Que foi seu aluno e que ele era uma pessoa integral, e mais do que merecedora dessa honraria, que fica imortalizada para sempre, para que as futuras gerações saibam quem foi Segundo. Que pode contar com seu voto, que ele votará com todo carinho e dedicação que sabe que o professor Segundo teve pela educação de Pau dos Ferros. O Ver. Gilson Rêgo cumprimenta todos os presentes dizendo que como bem lembrou a vereadora ele havia pedido que fosse colocado o nome de uma pessoa também muito ilustre que era Dona Zefinha Fernandes, que Bolinha o tinha abordado e falado que tinha pedido para colocar o nome de Segundo e até tinha dito que era mais do que merecido. Que também foi seu professor, que queria muito bem a ele e havia a recíproca. Que a história dele realmente fala por si só, que é uma homenagem justa. Que a própria casa deveria ter tomado a iniciativa, mas que Bolinha está de parabéns pela iniciativa. Que presenciou algumas de suas crises, que por muito tempo, de maneira errônea a epilepsia foi tratada como uma doença demoníaca, que isso é um equívoco. Que ele foi um cara que sempre buscou vencer, inteligente, uma referência do inglês. Que ensinou a muita gente, que teve uma esposa de referência que o ajudou muito e esteve com ele até o fim de sua vida. Que é uma homenagem mais do que justa, que seu nome iria sobreviver ao tempo já que muitas pessoas iriam indagar quem ele foi ou porque do nome da escola, que a vantagem de dar o nome de alguém para uma rua ou um prédio é que o nome daquela pessoa sobrevive que espera que quando ele morrer alguém de seu nome pelo menos a uma casa. Que é merecida a homenagem pela pessoa que Segundo foi, pelo ser humano, pelo pai

presente que ele foi, pelo esposo, pelo filho e irmão que ele foi. O Ver. Junhão cumprimenta todos os presentes e diz que o vereador Gilson Rêgo não perde uma bocada, que vivo já tem as coisas dele e que depois de morto ainda quer casa, homenagem. Que dá valor quando uma pessoa coloca uma coisa que condiz que viu a história de Segundo e sua importância como professor de inglês. Que não tem nada melhor do que homenagear uma pessoa com uma grande história de vida, que nada mais justo do que nomear uma escola com o nome de um professor, que não dá é para colocar o nome de alguém que não tem nada a ver com a história. Que tem muitas repartições que levam o nome de pessoas que nunca foram nada, que tiveram uma profissão totalmente diferente. Que é muito bom o pedido da vereadora, que tinha uma amizade muito boa com Segundo e com toda alegria vota sim nesse requerimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e parabeniza a vereadora pelo requerimento, que é uma homenagem mais do que merecida. Que conheceu segundo em 1997, que estava trabalhando e viu Segundo descendo cambaleando, ainda não o conhecia, e pensou que seu primeiro passageiro seria um bêbado. Mas que seu colega o havia alertado de seu problema, que tinham que ter o máximo de cuidado com ele. Que uma vez o viu levar uma queda tão grande que pensou que ele viria a óbito. Que é uma homenagem mais do que justa e que seu voto é sim. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e parabeniza a vereadora, que é uma homenagem mais do que justa. Que Segundo serviu a população de Pau dos Ferros, que tem certeza que todos os colegas irão votar a favor. O Senhor Presidente diz que falar de Segundo é falar da história de Pau dos Ferros, que foi seu aluno e amigo. Que a vida às vezes muda, até por falhas pessoais. Que quando Segundo ficou de cadeira de rodas isso dificultou muito sua convivência com as pessoas, que quando ele andava sempre se encontravam na cidade ou na escola e eles sempre tinham uma oportunidade de se encontrar e conversar. Que não é costume visitar as pessoas que não podem mais se locomover, mas que sabia que ele escutava seu programa na rádio, que às vezes ligava e mandava um alô para ele. Que sempre que passava em frente da casa dele e buzina, acenava para ele, que percebia que ele ficava muito feliz.

Que Ihe dizia que depois iria voltar para bater um papo, mas nunca voltava, que não só com ele, mas que esse é um costume que adquirimos e que às vezes se dá mais importância a coisas pequenas do que visitar alguém que precisa. Que Segundo era um homem de uma personalidade sadia, homem culto, querido pelos alunos, humilde. Que quando o viu sofrer a primeira convulsão ficou apavorado, que ele não gostava muito que as pessoas interferissem e que quando ele se recuperava dava continuidade a aula e parecia que não tinha acontecido nada. Que acha que ele fazia um esforço muito grande no sentido de não aceitar a doença, que quando ele sofria uma crise não gostava que as pessoas ficassem perguntando o que aconteceu e acha que essa era forma que ele achou de amenizar a situação. Que em relação ao requerimento acredita que mais cedo ou mais tarde ele seria homenageado, mas que talvez não em uma oportunidade tão propícia em relação à personalidade dele quanto uma escola. Que ela foi muito feliz em apresentar uma proposta mais cedo do que os demais e ter a iniciativa de homenagear seu irmão. Que com certeza ela terá o apoio de todos, não apenas por serem colegas, mas porque todos conhecem Segundo e sua história. Que como ela disse Deus compensa de uma forma ou de outra o sofrimento dos outros, que sua esposa tinha mesmo que ser Maria Clara, que nunca tinha visto tanta paciência, amor, carinho, cuidado, zelo por ele. Que é uma homenagem muito justa, que às vezes eles aprovam algumas matérias para não desagradar o colega, e ele gosta de frisar título de cidadão, que eles votam para não desagradar, mas que uma matéria dessa eles votam com todo prazer, porque sabem que estão homenageando um cidadão merecedor de manter sua memória viva em um centro educacional. Que como disse o que vereador Gilson muitas pessoas iriam indagar quem havia sido Francisco Aires Segundo, e estaria lá sua biografia, que não sabe por não veio no projeto, mas que a vereadora Bolinha fez um relato da vida dele que biografia nenhuma supera que ela falou com coração, com sentimento, mostrou o amor que sentia pelo irmão e o exemplo de vida que ele havia sido para ela. Que eles ficam felizes pela iniciativa dela e por poderem estar fazendo essa homenagem, a esse grande cidadão que contribuiu muito para a educação, junto com ela. Que todos sabem

que não era fácil alguém gosta da língua estrangeira e todas as dificuldades pelas quais ele passou para aprender. Que hoje as pessoas aprendem muito fácil por ter um mundo a sua frente. Que Deus deu a ele, o que faltou em saúde, um dom para ser um bom professor, para ser um grande pai, um grande cidadão, um grande irmão, um grande filho, um grande amigo e por isso eles estão ali fazendo esse relato e colocando os valores do querido professor Segundo. Que é uma homenagem muito justa onde quer que ele esteja, e espera que ele esteja no melhor lugar no comando de Deus e que ele possa ver que as palavras que eles estão falando são de coração. O senhor Presidente colocou o projeto de lei em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 067/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer que seja feita pavimentação na Rua Alzira Diógenes, no bairro Paraíso. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que essa é uma reivindicação antiga dos moradores da rua, que na gestão passada ele se reuniu com os moradores e arrumou um equipamento da contrel, que fizeram as levadas e fizeram os esgotos com recursos próprios. Que só falta mesmo a pavimentação da rua, porque toda a drenagem já foi feita. Que os moradores, com a ajuda de Peres, que trabalhava na CAERN fizeram a drenagem. Que todos os cobram essa pavimentação e ele pede o apoio dos colegas. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 069/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer a recuperação das Ruas do núcleo José Nicodemos de Lima Carvão, no bairro Riacho do Meio. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Gugu Bessa diz que há vários dias esse requerimento está na casa, que visita àquela comunidade e vê o que está precisando, que as ruas estão péssimas. Que queria que os colegas vissem esse pedido com bons olhos, porque nesse período chuvoso o

estado está crítico, mas tem certeza que com os equipamentos contratados serão feitas todas as benfeitorias. O Ver. Xixico cumprimenta todos os presentes e diz que realmente passou no bairro carvão com os colegas vereadores e está intransitável, em alguns locais até para o pedestre. Que vota a favor e pede para subscrever. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 079/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer a construção de banheiros em todas as praças públicas de nossa cidade. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Xixico cumprimenta todos os presentes e diz que Pau dos Ferros é uma cidade que não tem banheiro nas praças públicas, só no pavilhão e na praça de evento. Que se a pessoa for passando numa praça e tive necessidade de usar um banheiro tem que procurar na casa de alguém. Que era algo que já deveria ter sido providenciado há muito tempo, que é uma necessidade urgente. Que não precisa ser um banheiro elaborado, mesmo aqueles banheiro químicos de festa já seriam suficientes. Que pede o apoio dos colegas. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 105/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer a construção de dois redutores de velocidade na Rua Severino Rêgo, no bairro alto do açude. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Xixico diz que naquele local a qualquer hora pode acontecer um acidente, que passa muito criança e muitas pessoas para a hemodiálise. Que os condutores não respeitam os pedestres e passam em alta velocidade. Que quando os condutores chegarem próximos aos redutores eles terão que diminuir a velocidade e respeitar os pedestres. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 131/2017 para a Senhora Secretária para que seja



feita a leitura que tem como ementa: Requer que seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Izalta Pereira Holanda. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. A Ver. Itacira Aires cumprimenta todos os presentes e diz que esse requerimento é uma das formas de homenagear as pessoas da cidade que partem dessa vida para outra. Que todos conheciam dona Izalta, que morou grande parte de sua vida em Pau dos Ferros. Que ela ficou viúva e logo em seguida começou seus problemas de saúde, que passou muito anos com esses problemas. Que eles querem externar os votos de mais profundo pesar pelo seu falecimento, que Deus em sua imensa sabedoria e misericórdia possa confortar seus familiares e amigos nesse momento de dor. Condolências a seus filhos, uma grande mulher e grande mãe. Digna de orgulho, a qual eles sempre defenderam que amavam e continuarão amando. Uma mãe que foi muito feliz por ter tido filhos incríveis. Que ela soube educar os filhos, para que eles não se perdessem na estrada da vida. Que a morte é um grande mistério, que nunca poderemos entender ou reparar uma perda como essa, mas que em nome da amizade e do amor de quem fica é preciso continuar vivendo e transformar o luto em uma luta pela vida e pela felicidade, e transformar a dor em saudade e serenidade. Que fica aqui a homenagem da câmara a essa grande mulher. O Ver. Gordo do Bar cumprimenta todos os presentes e diz que tem amizade com vários dos filhos dela e pede para subscrever, apesar de ainda não ter feito seu carimbo. O Ver. Gugu Bessa parabeniza a vereador e diz que andou muito na casa de dona Izalta. Que acha que a mão de deus está direto na cabeça dele, que como cristão o compara com Junhão, que ele gosta muito de levar a palavra de deus para as pessoas. Também pede para subscrever, por ser amigo dos filhos dela, especialmente de Galego. E que já está com seu carimbo. O Ver. Junhão diz que irá providenciar seu carimbo, se não daqui uns dias ele será o único sem. Que a vereador Bolinha foi muito feliz em colocar esse requerimento, que são todos seus vizinhos. Pessoas boas, que ama muito todos eles. Pede permissão para subscrever. O Ver. Gilson Rêgo diz que quer parabenizar a vereador, pede para subscrever. Que tem uma amizade muito afinada com os filhos

e até a acompanhou em alguns dias quando ela estava na UTI, que fizeram tudo que poderia ser feito. Que ela teve sua vida pautada na criação de muitos filhos, que foi uma mãe exemplar boa esposa. Que é uma homenagem mais do que justa a uma senhora que teve seu legado nessa vida. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que também parabeniza a amiga Bolinha. Que dona Izalta era uma mulher determinada, grande mãe. Que é uma homenagem muito justa a família e aquela mulher. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 136/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer que seja inserida nos anais da casa a moção de profundo pesar pelo falecimento do Senhor António Bernardino Filho. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes diz que é autor dessa moção de pesar, que ele era morador do Perímetro irrigado. Que ele tem quatro filhos. Que ele era colono e lá no Perímetro existe colono velho e colono novo, e seu António era dos colonos novos, embora convivesse no Perímetro desde 1980. Que ele era uma pessoa bastante querida por todos, e por ser próximo e ter acompanhando seu António durante esse período de sua doença vem pedir aos nobres vereadores para que votem a favor dessa moção para que eles levem até a família de seu António. O Ver. Gugu Bessa diz que quer parabenizar o vereador pela moção de pesar mais do que justa, que conhecia seu António Catemba há muito tempo, que ele era um homem muito brincalhão. Que foi uma surpresa a notícia de seu falecimento, que não pode ir até o Perímetro. E pede ao colega para subscrever. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente passou o REQUERIMENTO Nº 138/2017 para a Senhora Secretária para que seja feita a leitura que tem como ementa: Requer a recuperação da malha viária do município. Concluída a leitura o Senhor Presidente passou a palavra ao/a autor (a) do requerimento. O Ver. Galego do Alho cumprimenta todos os presentes e diz que gostaria

de reivindicar do senhor prefeito a recuperação de toda a malha viária de Pau dos Ferros, para que os moradores possam entrar e sair de suas casas. Que tem ruas que devido as chuvas precisam ser recuperadas para que as pessoas possam andar com mais dignidade e entrar em suas casas. O Ver. Gilson Rêgo diz que sabe da boa intenção do vereador Galego do Alho, mas que a matéria está prejudicada pelo fato de ser algo que já está acontecendo, que quando ele pede toda cidade ele está sendo repetitivo. Que alguns bairros já estão quase terminados. Que pedir uma coisa que já está sendo feita a matéria está prejudicada e que esse vem sendo o entendimento da casa desde que ele está lá. O Ver. Galego do Alho diz que o colega continua se preocupando com o prefeito, que ele sabe que já está sendo feito em alguns locais, mas que ele gostaria que se estendesse a todas as demais. O Ver. Junhão diz que acredita que se ele já começou para todas as ruas lhes resta aguardar, e que caso ele não cumpra então os vereadores cobrem que ele faça nas demais ruas. A Ver. Itacira diz que usaria seu pequeno expediente para fazer tal pedido, que eles já estão sabendo que o prefeito está com boas intenções e que já deu início em alguns bairros e que inclusive ele já listou quais bairros iria contemplar com esse benefício, e que ela sentiu falta do seu bairro, o São Benedito, que lá tem ruas que não passam de maneira alguma um carro, que iria pedir que estendesse para seu bairro no pequeno expediente, mas que o colega já pediu que fossem todas as ruas então com certeza iria incluir o seu bairro. Que se o senhor prefeito puder contemplar todas as ruas que estão nessas condições, eles só tem a louvar, agradecer e aplaudir. O Senhor Presidente diz que gostaria de fazer uma observação, de que o vereador está pedindo a recuperação da malha viária do município, incluindo zona rural e zona urbana. Que ele não considera a matéria prejudicada. O Ver. Gilson Rêgo diz que pedir todas as ruas é muito subjetivo, que deveria ajeitar a redação e, se o Galego aceitar essa crítica construtiva, mudar para todas as ruas que ainda não foram pavimentadas que não foram ainda executadas. O Senhor Presidente que onde houver necessidade de recuperação não significa dizer que são apenas as não pavimentadas, que onde tiver calçamento quebrado e buraco é para recuperar, que a malha viária não

corresponde só as não pavimentadas. Que já que o prefeito não colocou determinadas ruas e bairros, nem a zona rural, então ele está pedindo de modo que se recupere a malha viária. Que onde ele fez, ele não fará de novo, porque não tem cabimento. Que quando o requerimento chegar lá é só responder que já atendeu parte da solicitação, e mande a relação das ruas já feitas. O Ver. Gugu Bessa diz que ainda bem que estão em uma legislatura nova, que recorda que colocou um requerimento que fosse aberto a central do cidadão e que os colegas haviam dito que a matéria estava prejudicada, porque tinham tido uma reunião com o governador do estado e com o chefe do poder executivo da época, e por isso seu requerimento foi retirado de pauta e que a central do cidadão sequer foi aberta, mas que como estão em nova legislatura e novos tempos e o Senhor Presidente disse que não está prejudicada, devem colocar para votação. Que concorda com o Senhor Presidente quando ele diz que pega também a zona rural, mas que se isso fosse no passado e um vereador Gugu Bessa a matéria estaria prejudica. O Ver. Galego do Alho diz que gostaria de dizer a cada um dos vereadores que esse requerimento é em prol da população, que sabe das dificuldades, mas que diversos bairros estão muito esburacados. Que não são apenas as ruas não calçadas, mas as calçadas também. Que em frente a sua casa tem um buraco grande, que ele pediu a Senhora secretária e ela disse que já havia feito um levantamento e repassado para a CAERN, que ele como cidadão percebe que ali era um erro também da CAERN, que fez o saneamento e com poucos dias o calçamento abateu. Que ele pede que faça as ruas não calçadas e se inclua a zona rural, porque o homem do campo está precisando ir e vir para a cidade, os ônibus precisam andar para ir pegar os alunos e os carros também precisam trafegar. O Ver. Gilson Rêgo diz que uma matéria prejudicada, como todos bem sabem, é uma matéria que já foi anunciada, que, por exemplo, o vereador Monteiro não pode pedir a reforma do açougue público, porque o prefeito já anunciou que irá começar a reforma. Que a casa sempre entendeu dessa forma, e que uma parte das ruas pedidas já está sendo feita, logo a matéria estaria prejudicada. Por isso ele sugere que haja essa mudança na redação. Que o Senhor Presidente sabe disso, que ele é um dos que

mais debatia isso. O Senhor Presidente diz que em relação ao que Gugu falou, ele tratou especificamente de um órgão do Estado, uma coisa específica e direcionada, mas que a matéria em discussão abrange toda a malha viária do município e a zona rural também que não começou nada. Que não irá entrar na polêmica, que o plenário é soberano e ela irá decidir que ele estará sendo muito democrático assim. O Ver. Gugu Bessa diz que quando chegou e viu seu requerimento do conjunto Aluísio Diógenes e do Nações Unidas na pauta pediu que o Senhor Presidente retirasse, porque quando passou lá visitando já haviam começado e ele não podia deixar o requerimento. Que é isso que o vereador Gilson está querendo dizer e ele também, que naquele tempo ele colocou a indicação e o Senhor Presidente disse que estava prejudicada. Mas que coloquem em votação, que será aprovado. O Senhor Presidente diz que essa questão da central do cidadão ele colocou como prejudicada e fez sua colocação, e que quem decidiu não foi a mesa diretora, mas sim o plenário. Do mesmo modo que ele fará agora, consultando o plenário se a matéria irá a votação ou não. O Senhor Presidente consultou o plenário se a matéria deveria ser votada ou não, aprovada pela unanimidade dos vereadores presentes. O senhor Presidente colocou o requerimento em votação que depois de discutido foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. O Senhor Presidente diz que a ata da 15ª sessão ficará para discussão e votação da sessão seguinte.

ENCERRADA a Pauta da Ordem do dia é aberto o pequeno EXPEDIENTE com os seguintes Vereadores: Gordo do Bar, Gugu Bessa, Xixico, Junhão, Sargento Monteiro. O Ver. Gordo do Bar diz que será muito breve, que veio a tribuna apenas para parabenizar a imprensa pelo seu dia. Que a imprensa tanto divulga o bem como divulga o mal, e que todos devem colocar na balança a partir disso e tirar suas próprias conclusões. Que também quer parabenizar o Senhor Presidente por seu aniversário, que será no dia seguinte. Que Jesus o abençoe e continue lhe dando discernimento para que ele continuar comandando a casa do povo, que ele viva muito anos para sua família, que precisa dele e de seus conselhos. O Ver. Gugu Bessa cumprimenta todos os presentes e diz que trouxe dois pontos que foram cobrados no pequeno expediente da sessão

passada. Um referente aos projetos de lei votados pela casa e que ainda não foram chamados os profissionais. O segundo referente ao de que em Pau dos Ferros há nove unidades de saúde com médico. Que quando a nova secretária e o novo gestor entraram havia somente uma unidade com médico. Que os vereadores foram muito cobrados na gestão passada com por causa da zona rural. Que o vereador Monteiro fez uma nota de repúdio a secretária, mas que ele deveria a estar elogiando e elogiando o gestor do município, por eles terem colocado médico no Perímetro irrigado, que passou dois anos e seis meses sem médico, e no sítio maníçoba que ele tem certeza que a partir de segunda-feira terá médico naquela unidade de saúde. Que a secretária de saúde não poderia ter feito uma boa gestão no começo, pois ela pegou a secretaria de saúde em caos. Que a frota de veículos não tinham condições de rodar, que as duas ambulâncias novas estavam paradas por falta de manutenção, porque se rodasse perdia a garantia. Que outro ponto que eles são muito cobrados pela população é que ele queria dizer ao Presidente da Associação de cabos e soldados, o vereador Monteiro, é que ele crie coragem e vá até o deputado dele, Galeno Torquato, junto com sua bancada e peçam para trocar o comando de Pau dos Ferros. Que quer parabenizar mais uma vez o prefeito arrojado que ontem assinou mais uma obra de serviço do açougue público, ao qual foi destinada a emenda do Senador José Agripino. Que como ele disse pode vir qualquer Senador, qualquer Deputado, que eles estarão de portas abertas para receber emenda e dizer qual senador ou deputado que colocou. Que Pau dos Ferros está precisando de obras, assim como várias já estão em andamento. Que muitas mais irão vir. Que quer convidar todos para participarem da festa do padroeiro do seu bairro, Riacho do meio. O Ver. Xixico cumprimenta todos os presentes e diz que há uns dois ou três meses colocou dois requerimentos solicitando que a parede do açude fosse limpa e o pátio do açude vinte e cinco de março. Que colocaram dois ou três trabalhadores durante uma semana, e depois esse povo desapareceu, não foram mais lá. Que como já faz uns dois ou três meses os bichos já estão começando a aparecer, cobra e até uma raposa correu lá esses dias. Que ele quer saber da secretária de obra o que aconteceu

e pedir que ela recomece imediatamente, que tem muito mato para limpar e o mato eu já havia sido roçado cresceu novamente. Que perto do sangrador está cheio de cobra, o que é um perigo para a população. Que é uma coisa simples, e que não pode deixar esse mato lá criando todo tipo de bicho perigoso, principalmente cobra cascavel que mataram umas quatro lá essa semana. Que isso é um absurdo, que a secretária começou o serviço e parou e ele não sabe o que aconteceu. O Ver. Junhão diz que sua vinda ali hoje é só para cobrar a questão dos detentos, que ele havia até pedido o carro ao Senhor Presidente para que eles fossem fazer essa visita ao complexo, mas que houve essa votação ontem e a semana ficou um pouco corrida. Que queria pedir novamente aos caros vereadores que fizessem essa visita na sexta-feira ou na segunda-feira, porque aos domingos ele está lá levando a palavra e escuta eles comentando que às 11h eles repassam a quentinha e a noite. Que antes os familiares, no domingo, levavam alimentação para os detentos. Que conversando com um agente sobre essa situação, ele lhe falou que a partir do momento que o preso é julgado e condenado se torna dever do governo do Estado se responsabilizar por ele. Que queria cobrar do deputado Galeno, ou Getúlio para que eles conversem com o Governo, porque os detentos são humanos também e merecem respeito, não passar fome e sede. Que a situação já vem acontecendo há muitos dias, meses e a situação do complexo penal não foi resolvida. Que cabe a eles autoridades do município rever essa situação. Que quando acontecem as rebeliões no Estado as pessoas julgam e chamam de bandidos, dizer que eles têm que morrer lá dentro, mas que não é assim. Que muitas vezes a culpa também é da sociedade que vê a situação, mas é condescendente. Que ele está muito lá dentro e às vezes eles comentam, e cabe a eles tomar essas providencias fazer uma visita, conversar com o diretor, mandar um documento para o governo do Estado, para que ele veja essa situação. A questão de colchões, lençóis e também alimentação que é tudo responsabilidade do governo do estado, mas nada está sendo repassado lá para dentro. Que não é culpa de delegado, nem agentes, mas simplesmente as autoridades competentes. O Ver. Sargento Monteiro cumprimenta todos os presentes e diz que o que o traz a essa tribuna hoje

é, que ele não viu, mas soube pelos colegas, que o atual gestor anunciou nas redes sociais que está fazendo o recapeamento e concertando as ruas de Pau dos Ferros. Que ele quer lembrar ao vereador Gugu e aos demais presentes que essa atitude dele deve ser em decorrência da cobrança constante dele, do vereador Galego do Alho, da vereadora Bolinha, do Vereador Xixico. Quando eles iam aos bairros incansavelmente e no sol pedir que fosse feita a reforma das ruas de Pau dos Ferros, que o vereador Hugo muitas vezes cobrou o recapeamento de várias ruas. Que isso é fruto do trabalho dos vereadores de Pau dos Ferros, que por eles não terem uma assessoria que faça a devida divulgação, diferentemente do que acontece com o atual gestor, muitas vezes acaba passando batido aos olhos da população. Que os vereadores de Pau dos Ferros trabalham muito. Que quando o vereador Gugu falou na questão dos médicos, ele gostaria de lembrar até ao líder do governo também, que muitas vezes cita isso, que no final do ano passado houve a transição dos médicos cubanos e que ele não sabe afirmar porque, mas os cubanos que ali estavam tiveram que voltar para Cuba para que outros viessem que já estão aqui dando suporte as unidades de saúde de Pau dos Ferros. Que quando se afirma que o gestor anterior deixou só um médico, é por causa dessa transição. Que hoje o gestor atual conta com os médicos cubanos, que é a salvação da população hoje, porque os médicos brasileiros não querem trabalhar nas unidades de Pau dos Ferros. Que não podem acusar o gestor passado e gloriar o atual por algo que tinha que ser feito que era essa transição. Que hoje tem tantas unidades funcionando, porque tem um único médico atendendo em duas unidades, que é o caso do Perímetro Irrigado. E quer mais uma vez afirmar que o mérito não é apenas do senhor prefeito, mas deles também por terem votado um projeto a favor do povo. Que só o prefeito leva o mérito, mas que só tem médico no Perímetro por causa dos vereadores de Pau dos Ferros. Que essa cadeira na qual ele senta é do povo de Pau dos Ferros e que os profissionais de segurança pública são grande parcela dos responsáveis por ele a estar ocupando hoje, que o ajudaram muito e o deram muito apoio. Que ele tem muita coragem para trabalhar por esses profissionais, inclusive antes de ter o foro parlamentar,



que muitas vezes foi punido por defender seus companheiros, porque está a frente de uma associação da polícia militar não é fácil e que os demais representantes de associação estão de prova disso, que hora por hora estão sendo presos, porque seu regimento é uma lei diferente da constituição federal, uma coisa absurda que coloca o RDPM acima da constituição. Que é preciso coragem para trabalhar e defender os policiais militares de Pau dos Ferros e do Rio Grande do Norte. Que ele fala do Estado porque muitas vezes representou os policiais do Rio Grande do Norte em frente à governadoria, que enfrentar um Governador sendo vereador é uma coisa totalmente diferente de enfrentá-lo sendo apenas um soldadinho de polícia, que muitas vezes eles dormiam em frente à governadoria reivindicando benefícios para a segurança de Pau dos Ferros e do Estado, então que, diga-se de passagem, ele tem coragem para batalhar pelos profissionais da segurança pública. Que está achando que o vereador Gugu está muito preocupado com o Deputado Galeno, que não sabem quem é o deputado do colega, mas que ele também pode cobrar dele para que seja resolvida essa situação, porque é público e notório que ele não tem nada contra o comando da polícia de Pau dos Ferros, contra a pessoa do comando, mas sim contra o comando, porque defende uma instituição, que defende quase quinhentos policiais da região e não pode deixar de ser por eles para ser por uma única pessoa. Que mais uma vez se posiciona a favor dos profissionais de segurança pública de Pau dos Ferros e região. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e não havendo mais nada a relatar eu, Rellen Fatima Holanda Técnica Legislativa da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelo Presidente e Secretária.

**Eraldo Alves de Queiroz**  
**Presidente**

**Itacira Aires Nunes**  
**1º Secretária**

ERRATA – ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

Na condição de Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, biênio 2017/2018, determino a publicação da modificação da ata da sessão em epígrafe, conforme segue abaixo:

Onde se lê: O Senhor Presidente passou o Projeto de Lei Nº 1739/2017 para a Senhora Secretária fazer a leitura.

Leia-se: O Senhor Presidente passou o Projeto de Lei Nº 1739/2017, para que a Senhora Secretária proceda com a leitura deste projeto, que tem como ementa: Denomina o Centro Municipal de Ensino Fundamental que especifica e dá outras providências.

**Eraldo Alves de Queiroz**  
**Presidente**